

ANÁLISE DE IMPACTO ECONÔMICO NA TAXA DE SUICÍDIO NO BRASIL



Motivação

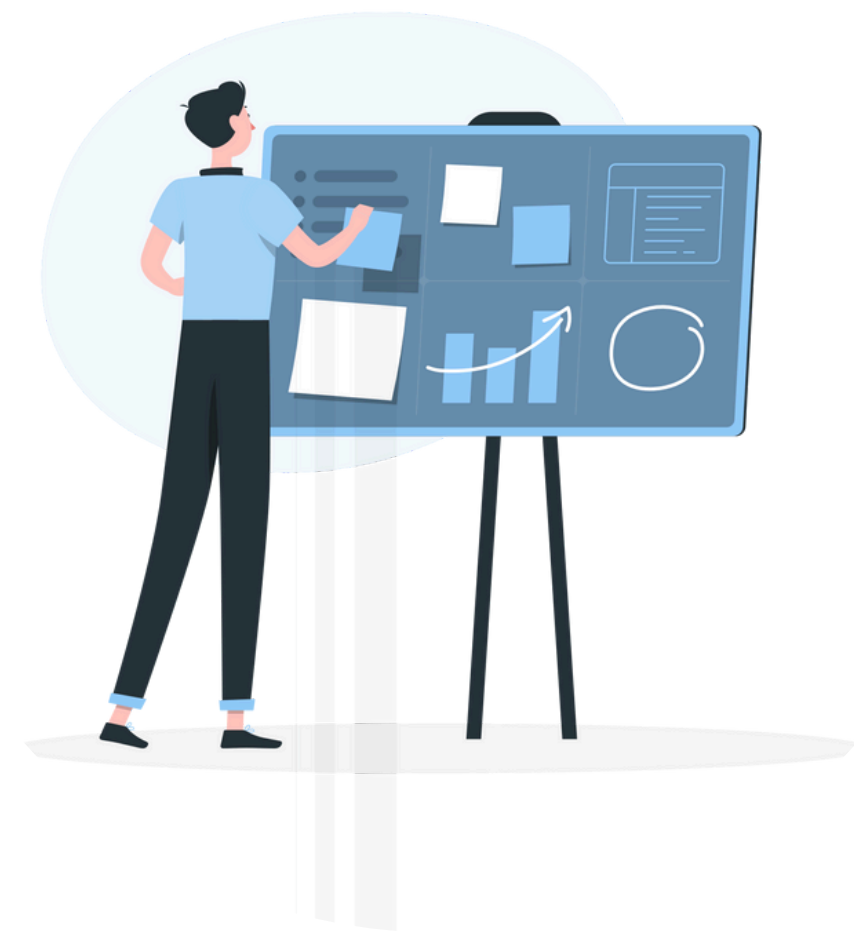
Crises econômicas afetam diretamente a vida das pessoas, indo além de indicadores como PIB e inflação. Seu impacto na saúde mental é profundo, e o suicídio representa o desfecho mais extremo desse sofrimento. Entre 2019 e 2020, a taxa de suicídio no Brasil aumentou 13%, ao mesmo tempo em que o desemprego atingiu 13,9% e o PIB per capita despencou. Por isso escolhemos este tema: entender de forma quantitativa como variáveis econômicas e saúde mental interagem no país.

Objetivo

Investigar a relação entre desemprego, PIB per capita e a taxa de suicídio no Brasil no período de 2013 a 2021, destacando padrões e desigualdades que evidenciem os efeitos sociais das crises econômicas sobre a saúde mental da população.

Metodologia

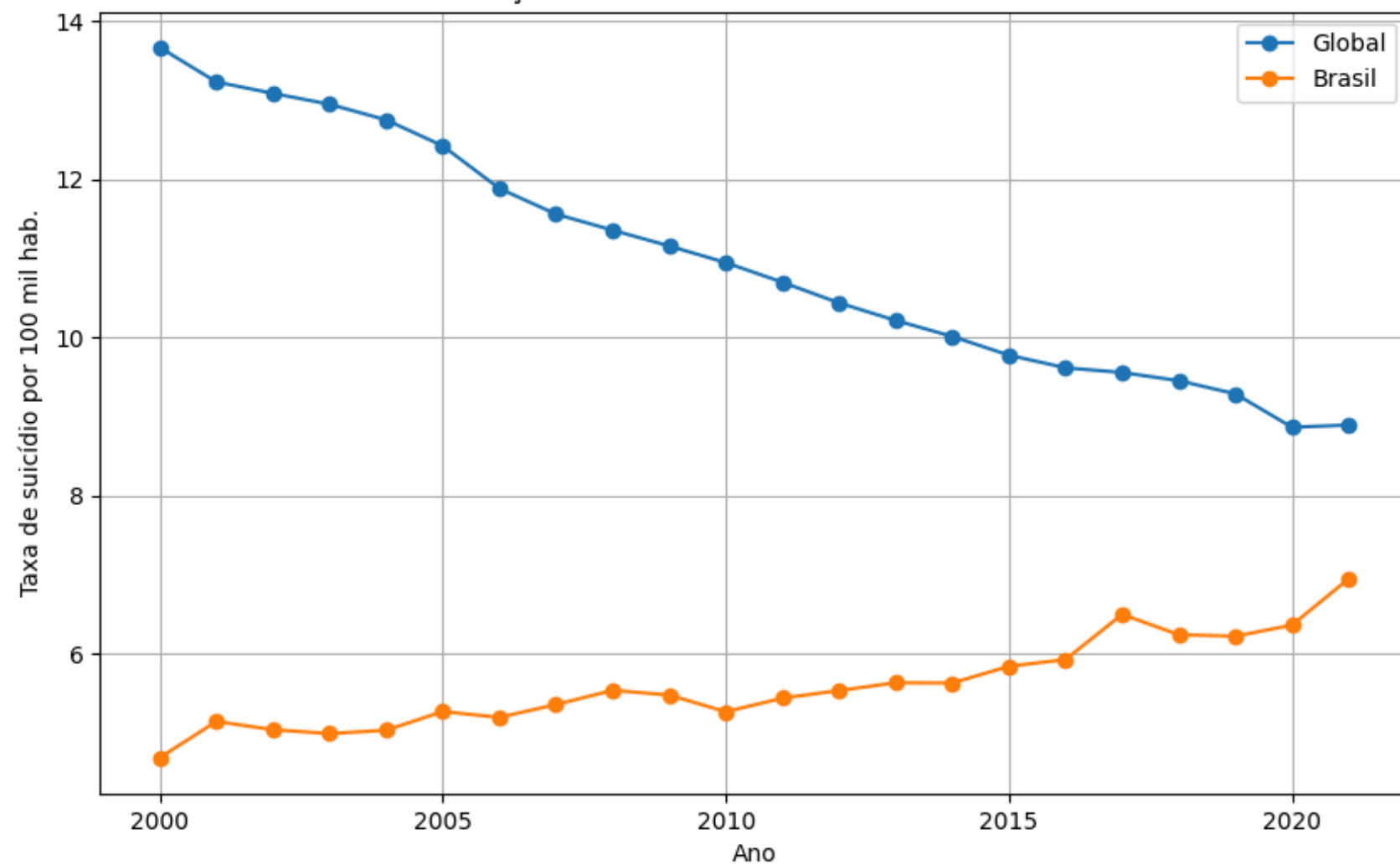
- coleta de dados via APIs (WHO para suicídio; World Bank para PIB e desemprego);
- análises:
 - séries temporais (tendências),
 - correlações de Pearson,
- testes estatísticos (t-test/ANOVA),
- visualizações: linhas, scatter plots com regressão, heatmap.



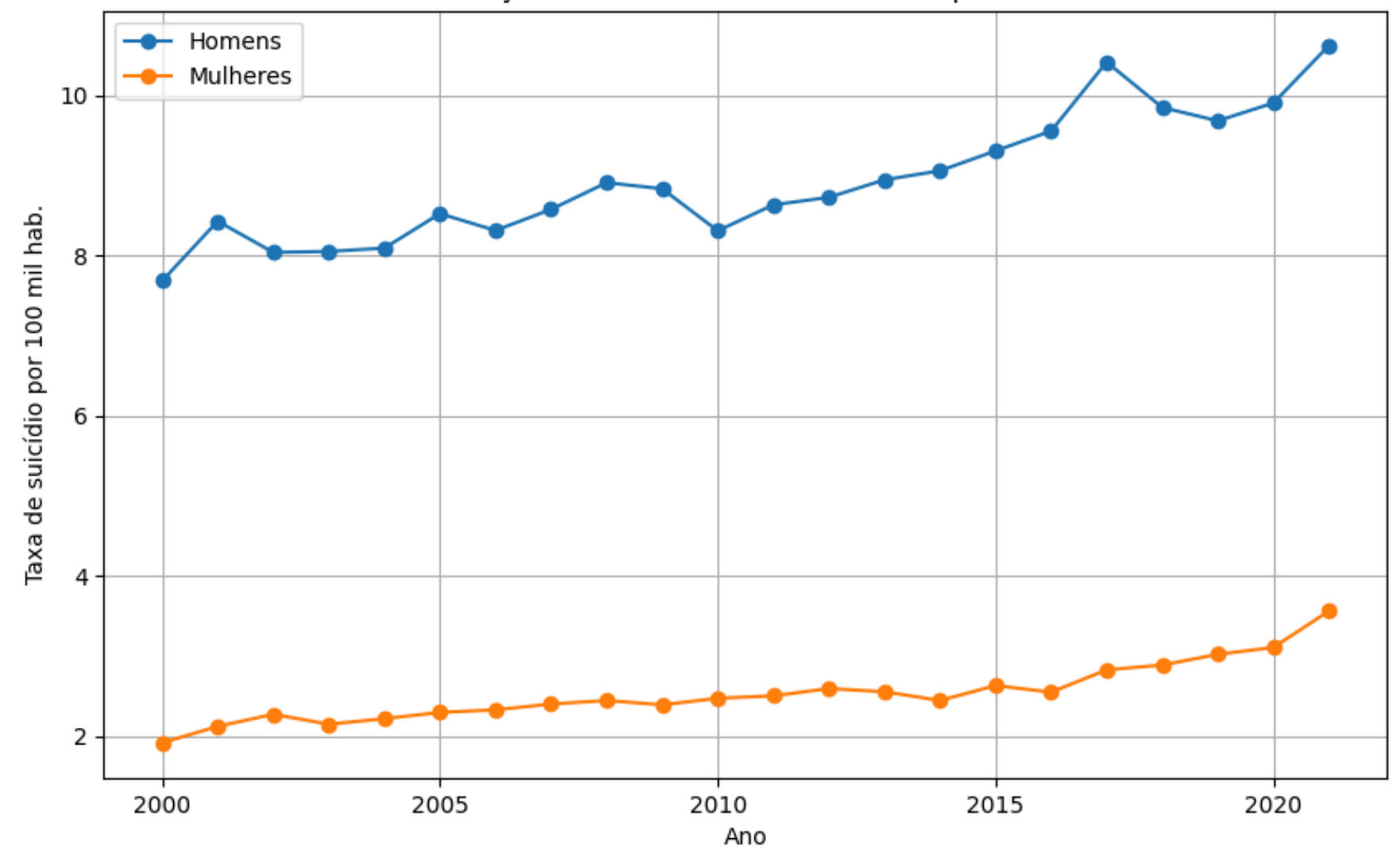
Desenvolvimento

Gráficos de Suicídio

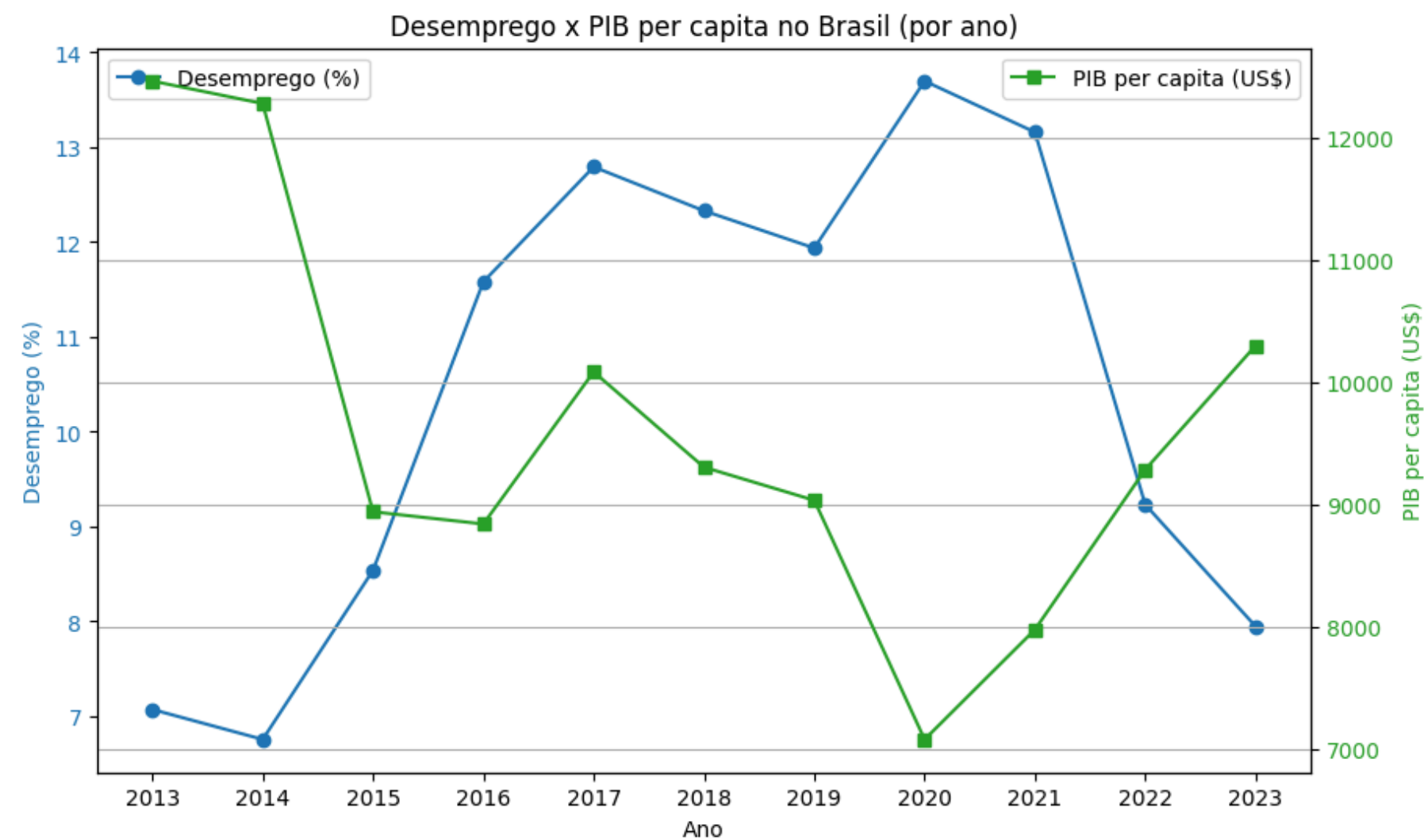
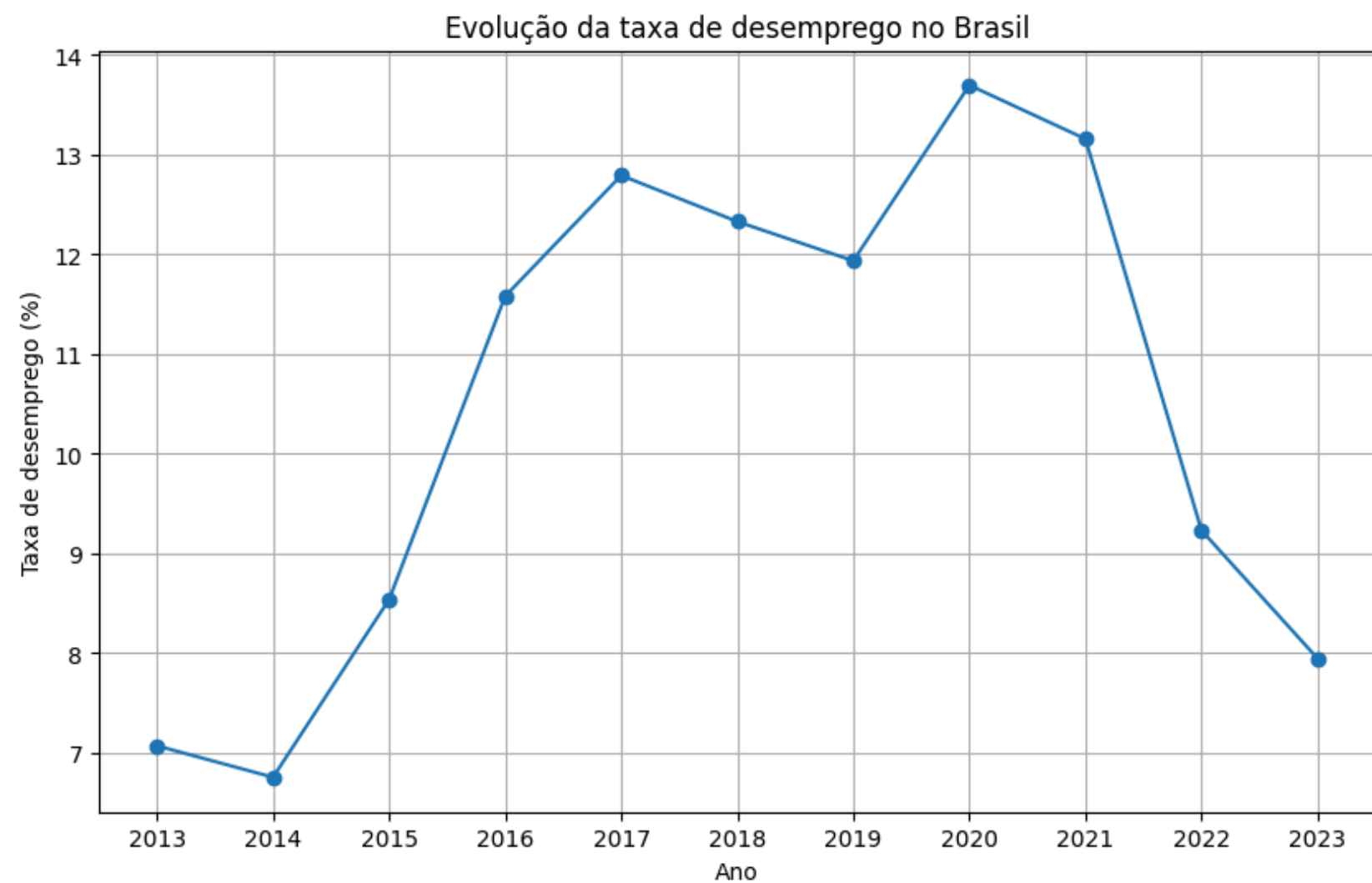
Evolução da taxa de suicídio - Global vs Brasil



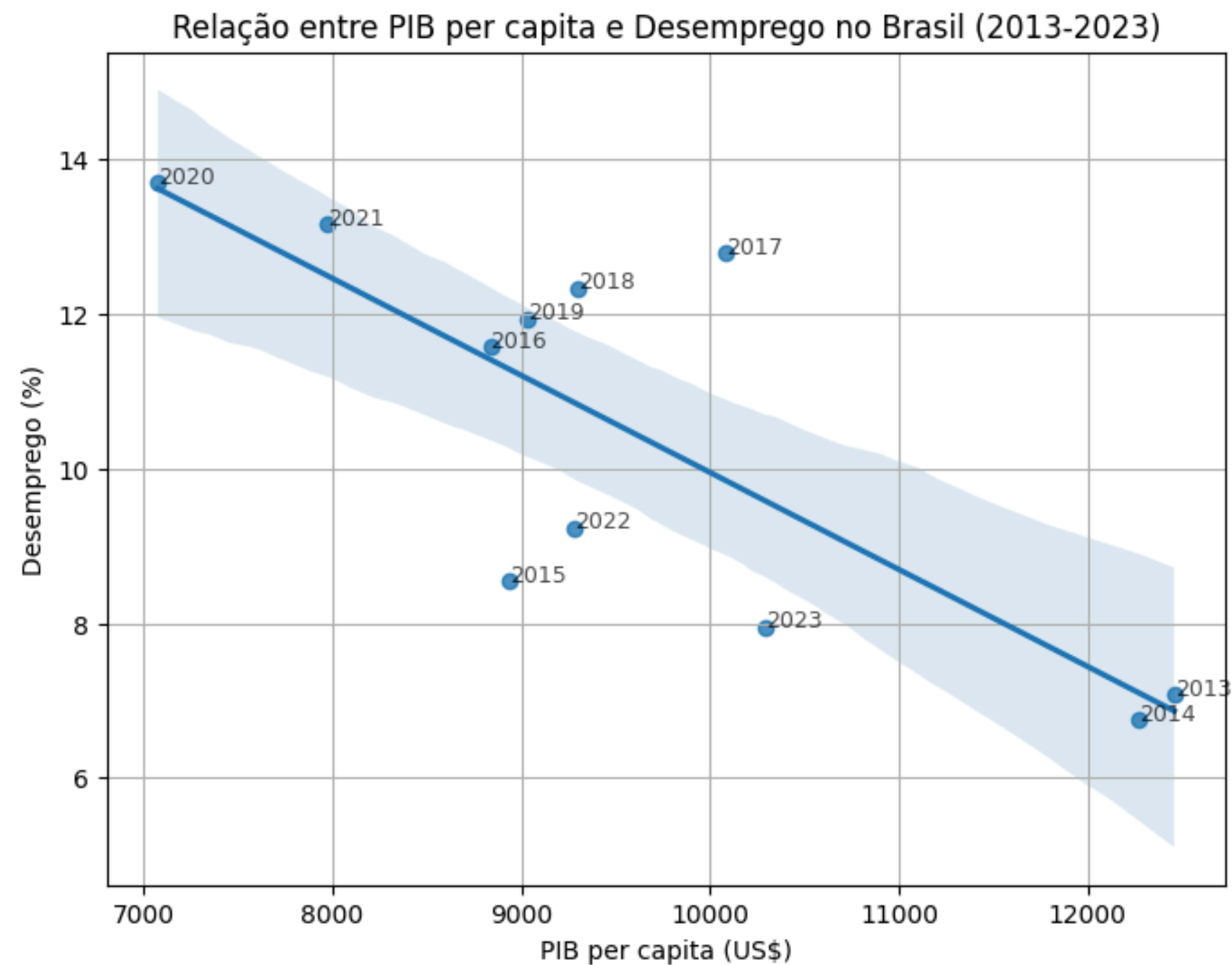
Evolução da taxa de suicídio no Brasil por sexo



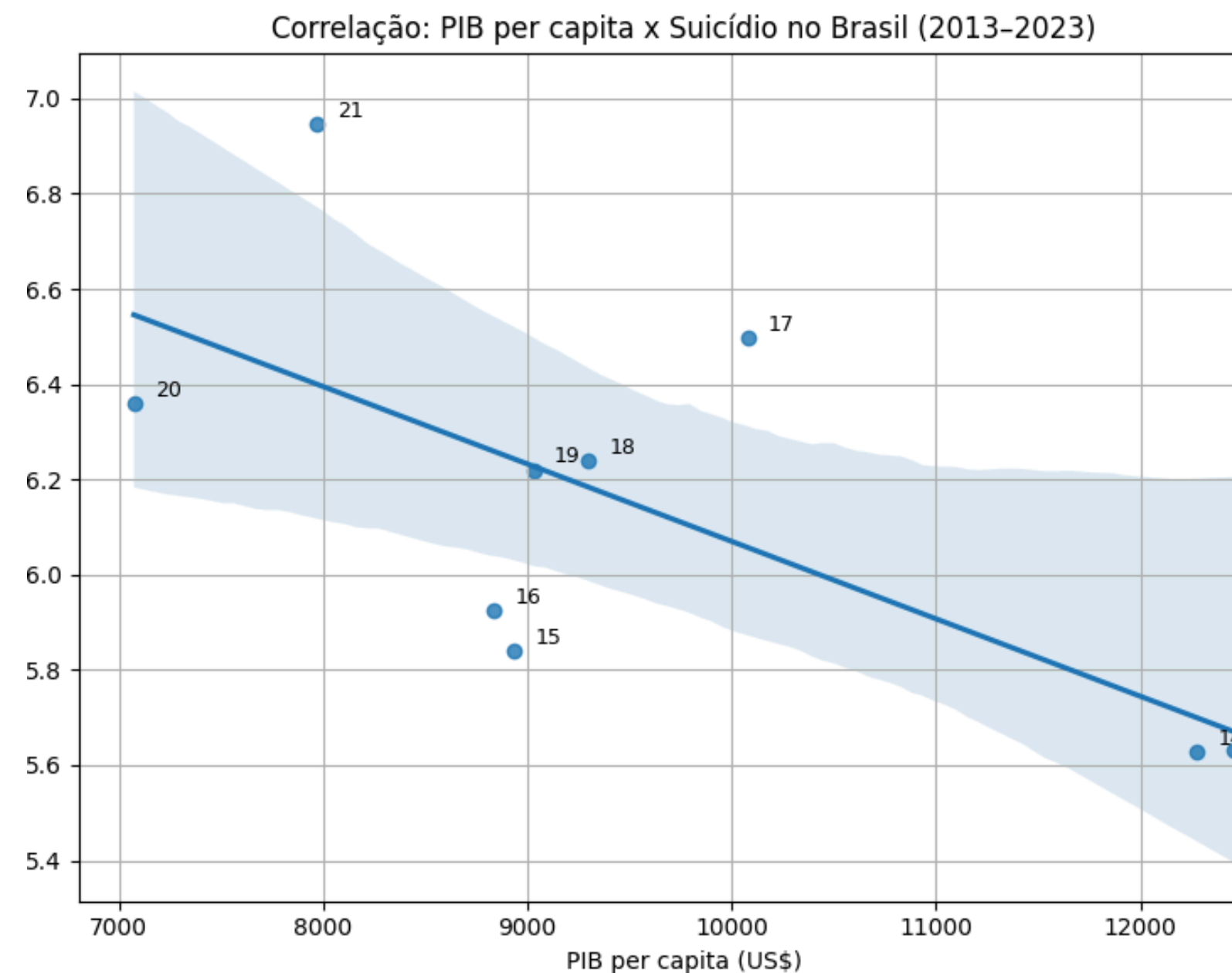
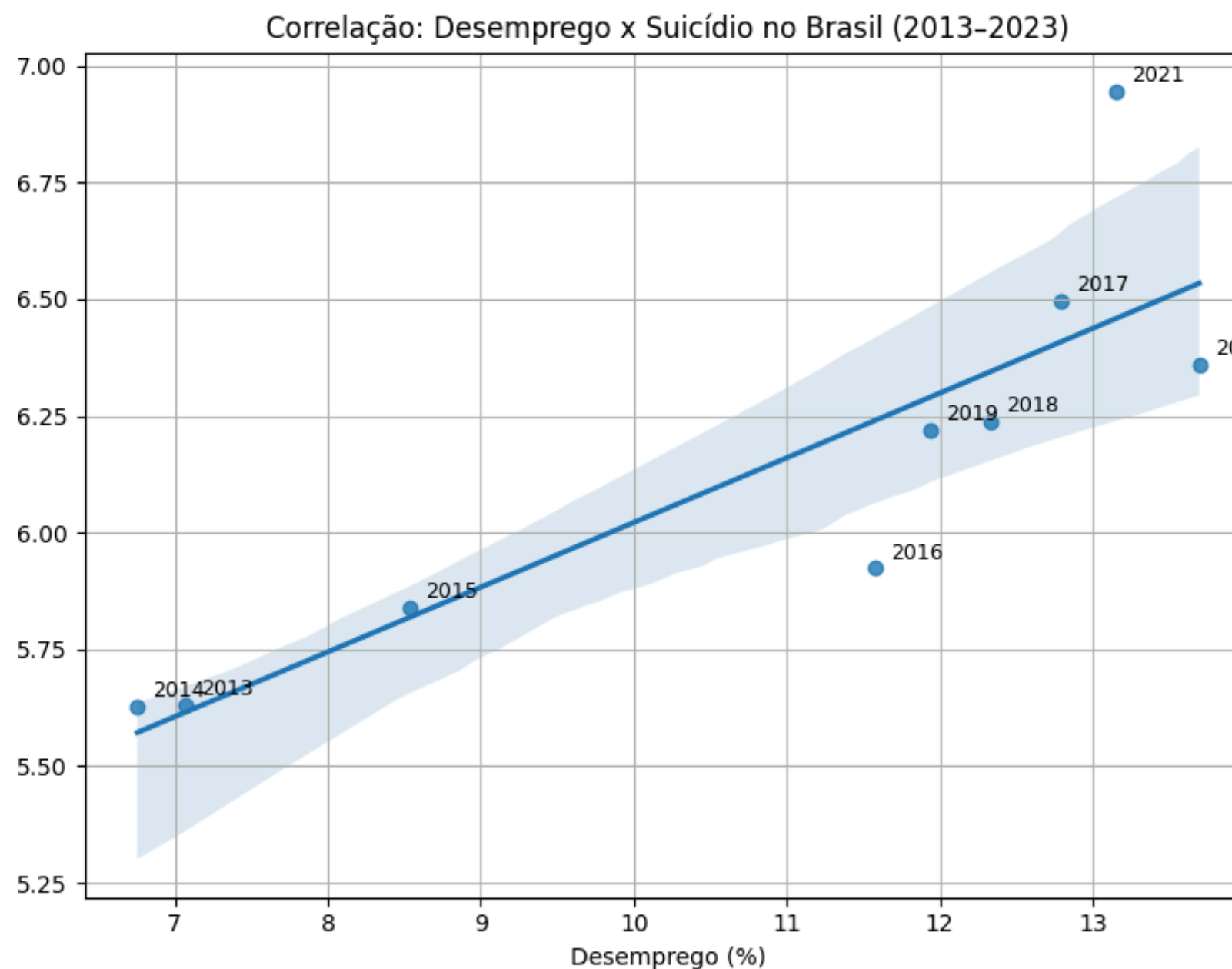
Gráficos de Economia



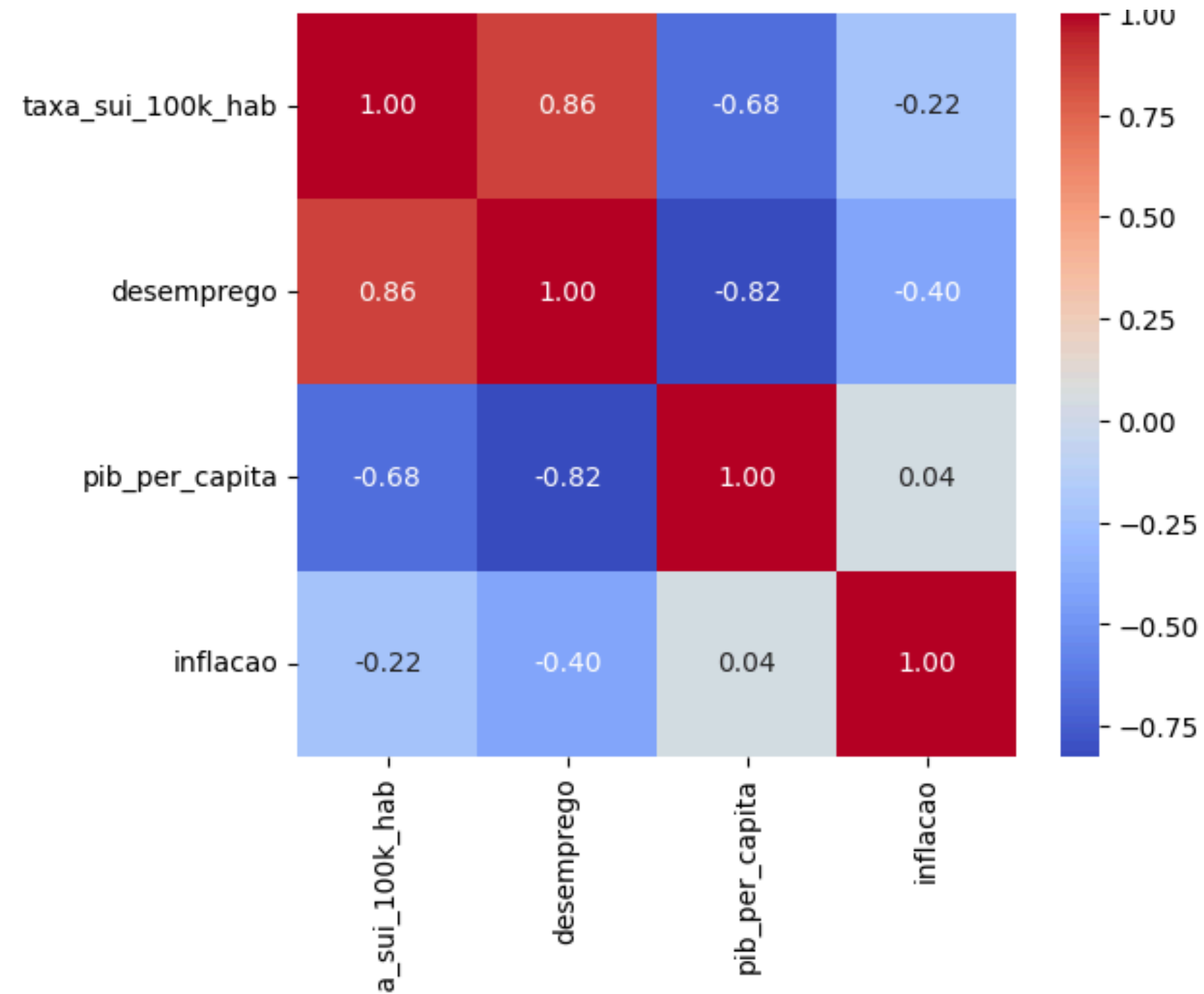
Gráficos de Economia



Gráficos de Suicídio



Gráficos de Suicídio



Conclusão